USP ESALQ – Assessoria de Comunicação



Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 04/08/2009

Link: http://www.bancadigital.com.br/jpiracicaba/reader2/

Caderno / Página: Cidade / 8

Assunto: Professores recebem prêmio da Bunge

ESALQ Fundação criou a premiação bá 54 anos

Professores recebem prêmio da Bungue

s professores João Lúcio Azevedo e Carlos Eduardo Pellegrino Cerri receberam o Prémio Fundação Bungue 2009 na área de Agricultura Tropical, nas categorias Vida e Obra e Juventude, respectivamente. O prémio foi criado há 54 anos e incentiva a inovação em diversas áreas do conhecimento, que se alternam a cada edição. O anúncio foi feito depois da reunião do Grande Júri, realizada tradicionalmente no Tribunal de Justica de São Paulo. A entrega dos prémios será feita dia 16 de setembro, durante o Seminário Internacional de Agricultura Tropical, em São Paulo. As informacões são da assessoria de comunicação da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Os concorrentes são indicados e não há inscrições. De acordo com o curador do prêmio, Ruy Altenfelder, o objetivo é reconhecer pessoas que têm trabalhos que representem avanço nas artes e nas ciências.

A categoria Vida e Obra reconhece o trabalho de um profissional que já tem a carreira consolidada na área em que atua e os projetos são patrimônio cultural importante para o Brasil. Neste segmento, o vencedor recebe R\$ 100 mil, diplomas e medalhas. A categoria Juventude destaca um profissional de até 35 anos - Cerri tem 35 -, cujo trabalho seja um novo paradigma na área. O vencedor recebe R\$ 40 mil, diplomas e medalhas.

O vencedor da categoria Vida e Obra se formou em engenharia agronômica pela Esalq e é professor aposentado pela USP (Universidade de São Paulo). Azevedo afirma que está satisfeito com a premiação. "Foi uma surpresa. Considero este fato muito importante para as pesquisas desenvolvidas na USP", fala.

Cerri, que também é engenheiro agrónomo formado pela Esalq, explica que sente-se agraciado com o prêmio recebido na área de Juventude, "Fiquei muito gratificado por ter sido indicado por um júri de alto valor. Receber o prêmio significa uma valorização não somente da área de pesquisa em que atuo, mas também para os envolvidos em estudos sobre o papel do solo e o meio ambiente", fala. O grande júri é formado por representantes de entidades científicas e culturais. O diretor da Esalq, Antônio Roque Dechen, faz parte dele. Além das categorias Vida e Obra e Juventude, o Prémio Fundação Bungue 2009 também será entregue na área de pintura.